

Paz e Alegria

Caro leitor.
A poesia é um idioma
próprio, dentro de cada idioma.
E a trova é a essência da
própria poesia. Em quatro linhas pequenas, o
poeta fixa grandes lições, qual se condensasse
os próprios sonhos e anseios, dor e
regozijos, nesse diminuto brilhante do
pensamento.

“Paz e Alegria” é o título
deste volume despretensioso que nos
ofertam, dedicados companheiros do
Plano Espiritual.

Paz nascida dos conflitos e
lutas que atravessam e alegria, muitas vezes,
oriunda dos sofrimentos e lágrimas em que se
burilam.

Comparemos este livro à
harpa afinada em que os trovadores, cada
qual com as suas peculiaridades, nos trazem
nobres e belas inspirações, através de rápidos
harpejos.

Reconhecidos aos amigos
que se fazem autores destas páginas,
agradecemos a visita que nos fazem, nos
comunicados edificantes de que são
portadores, ao mesmo tempo que te

expressamos o nosso reconhecimento, pela bondade com que nos compartilhas deste concerto de bênçãos.

E, ouvindo as elevadas manifestações a que nos referimos, nas quais recolhemos mensagens vivas de ensinamento e consolo, esperança e beleza, rogamos ao Senhor Jesus a todos nos ilumine e conduza, hoje quanto sempre.

EMMANUEL

Uberaba, 10 de junho de 1981

Trovas da Renovação

*Progresso vem a quem ousa,
Embora com grande custo,
Desaprender muita cousa
Para aprender o que é justo.*

José Albano